



ENSINO DA LÍNGUA PORTUGUESA POR MEIO DE GÊNEROS DO DISCURSO

Autoria: Lara Nascimento Scherrer - - -

Resumo: No que tange ao outro processo que organiza a prática da oralidade - produção de textos orais, os PCN preveem que o trabalho contribua para que o aluno seja capaz de: a) planejar a fala pública usando a linguagem escrita em função das exigências da situação e dos objetivos estabelecidos; b) considerar os papéis assumidos pelos participantes, ajustando o texto à variedade linguística adequada; c) saber utilizar e valorizar o repertório linguístico de sua comunidade na produção de textos; d) monitorar seu desempenho oral, levando em conta a intenção comunicativa e a reação dos interlocutores e reformulando o planejamento prévio, quando necessário; e) considerar possíveis efeitos de sentido produzidos pela utilização de elementos não-verbais. Abarcando esses objetivos, Fiad e Costa Val (2014) postulam que o trabalho com a produção de textos orais deve considerar a língua como um fenômeno social, uma forma de ação e de interação social, ou seja, “produzir um texto significa dizer algo a alguém, por algum motivo, de algum modo, em determinada situação. O texto é resultado de um processo em que os sujeitos interagem através da linguagem”. Ao interagir, os sujeitos mobilizam habilidades para compreender e produzir sentidos, concordar ou discordar de posições, interrogar seus interlocutores, enfim, para (com)partilhar saberes e experiências. Para realizar tais ações de linguagem, os sujeitos precisam (inter)agir discursivamente nas práticas sociais e isso demanda uma adequação dos modos de dizer. Nessa direção, ao abordar a questão dos objetivos do trabalho com a oralidade, é relevante contextualizar os processos de produção, circulação e recepção dos textos orais, uma vez que o estudo dos textos deve considerar o contexto discursivo.